

Noviciado Cavanis - 2003

Nélito J. Reis, Noviço - Ponta Grossa - PR

É muito prazeroso descrever o Noviciado, especialmente, quando houve experiências que marcaram profundamente nossas vidas, despertando a consciência de que Deus se faz presente em nós e em cada um de nossos irmãos. E que constantemente nos convida a darmos passos em nossa vocação.

No dia 23 de janeiro de 2003 ingressamos no Noviciado em onze: Alexandre, Daniel, Ewerton, Jean, Josué, Mauro, Nélito, Pedro Jr. Pedro Lima, Roberto e Robson. Ocorreu no Cenáculo Cavanis em Castro - PR, foi presidida pelo Pe. José Viani, Superior Provincial, com a presença do Mestre Formador Pe. Paulo Sagrilo e dos Religiosos Cavanis. Foi uma celebração simples, mas, cheia de entusiasmo e amor, com o tema: "Avancem para Águas Mais Profundas".

No primeiro dia de Noviciado participamos da Profissão Religiosa de catorze confrades e todos os Religiosos renovaram a sua Profissão Temporária.

Os primeiros dias do nosso Noviciado foram marcados por uma grande experiência que jamais será esquecida, acompanhamos o Pe. José Simioni nos seus últimos dias de vida. Sabemos que sofreu bastante, mas somos testemunhas vivas de que ele não reclamou em nenhum momento. Era grande a confiança na bondade do Pai e tinha certeza que a Mãe Maria o esperava de braços abertos. Essa confiança transparecia nas inúmeras vezes em que dizia: mama... mama... Faleceu no dia quatro de Março, em uma manhã de carnaval. Tão serenamente estava, que, temos certeza que ele está ao lado dos nossos queridos Padres Fundadores Antonio e Marcos Cavanis a interceder a Deus por nós.



No final do mês de abril, recebemos a visita do nosso Superior Geral, Pe. Piero Fietta. Ele ficou dois dias conosco e nos incentivou na caminhada. Falou também, um pouco sobre a Congregação Cavanis, no mundo.

Especialmente este Ano, o Noviciado foi enriquecido com uma grande diversidade de cultura, visto que viemos de vários lugares do Brasil. Cada um procurou adaptar-se da melhor forma respeitando a cultura do outro, unindo as diferenças para alcançar um único objetivo: viver em comunhão.

Aprendemos muito nas aulas que tivemos. as partilhas enriqueceram nossos conhecimentos, fortalecendo ainda mais

os laços de amizade entre nós.

Mensalmente fizemos um retiro pessoal, onde pudemos aprofundar nas reflexões, percebendo assim, o quanto Deus nos ama fortalecendo a nossa confiança e a certeza de estarmos no caminho certo, favorecendo grandemente para a melhora do nosso tempo de oração.

Unidos com o mesmo objetivo, superamos as dificuldades da vida comunitária. Como um grande sinal do amor de Deus, houve muita doação do próprio tempo, das idéias e da forma de ver as coisas para favorecer o irmão. É claro que houve alguns conflitos, mas podemos dizer com orgulho, que a paz e a alegria reina soberanamente entre nós.

Além das orações comunitárias, Adoração ao Santíssimo Sacramento, foi um ano de intensas orações pessoais. Cada um se confrontava consigo mesmo e com todas as adversidades tudo era apresentado a Deus. As nossas fraquezas, ilusões e temores foram muito bem refletidos e rezados antes de tomarmos esta grande decisão: professar os votos de pobreza, castidade e obediência.

Sendo este o primeiro noviciado sem a companhia dos religiosos, tivemos que nos desdobrar para fazer todos os nossos trabalhos. Embora cada um tenha o seu valor, os mais exigentes foram a horta a limpeza da casa e a manutenção do jardim.

Também tivemos um tempo de lazer para diluir os momentos de tensão e descansar a mente. Passeamos e nos divertimos muito.

Outros momentos fortes, foram os encontros intercongregacionais (Novinter). Neles foram aprofundados vários temas fundamentais para a edificação da Vida Religiosa. Todos esses acontecimentos nos dão força e clareza para vivermos a fé através dos conselhos evangélicos, essenciais para uma total entrega ao serviço de Deus e de nossos irmãos. Estando livres das coisas do mundo teremos um tempo de qualidade para o Reino de Deus. Como diziam nossos queridos Pe. Fundadores: "Cada um seja contente e agradeça a Deus por afadigar-se num mistério tão santo, sem esperar nem querer alguma retribuição terrena". De modo especial agradecemos o Pe. Paulo e todos os seus colaboradores que nos instruíram no decorrer deste ano a fazermos uma boa caminhada. Agradecemos ao Alexandre pelo tempo que esteve conosco, mas que livremente fez outra opção de vida. ■

